
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

Política pública para o acesso ao Ensino Superior: o ProUni no contexto do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais -UNILESTE-MG

Edna Imaculada Inácio de Oliveira

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a Rosane Kreuzburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: ProUni, Política Afirmativa, ensino superior.

Resumo: A presente dissertação tem como foco um estudo do Programa Universidade para Todos (ProUni), política pública que visa o acesso de estudantes à universidade. O Programa foi investigado do ponto de vista dos gestores e professores do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG), instituição privada localizada na cidade de Coronel Fabriciano. A política afirmativa, expressa em textos legais, e a luta do Movimento Negro pela conquista do acesso ao ensino superior, principalmente a partir dos anos 1990, são os principais referenciais legais, políticos e históricos desta pesquisa. Esta pesquisa apresenta estudo de caso qualitativo, buscando identificar desafios e implicações do Programa no contexto das práticas institucionais da UNILESTE-MG, tendo como objetivo a permanência, com qualidade, de estudantes negros da região. A base empírica do estudo é composta por seis atores – professores e gestores que colaboraram com o estudo por meio de entrevistas semi-estruturadas. A análise de documentos e o diário de campo também compuseram o conjunto de instrumentos utilizados na coleta de dados. O ProUni serve como porta de entrada para o universo acadêmico, até então distante para muitos estudantes, mas é suscetível a críticas por não enfrentar a questão central da expansão do setor público.

Caminhos para a educação inclusiva: a construção dos saberes necessários na formação e na experiência de professores do Município de Montenegro/RS

Glaé Corrêa Machado

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: educação inclusiva, saberes dos professores, formação de professores.

Resumo: Pesquisa de abordagem qualitativa, apoiada em Mantoan, Edler Carvalho, Gauthier, Pimenta, Tardif, Osório Marques. Questão central: Quais são e como podem ser construídos os saberes necessários à prática dos professores para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais? Apresenta quatro sínteses temáticas: (i) a concepção das professoras pesquisadas, que consideram a Educação Inclusiva como um processo pelo qual precisamos desmistificar os preconceitos, para, num futuro próximo, eliminá-los, crendo numa inclusão em que a aprendizagem seja o objetivo da prática pedagógica, que se planeja com base em reais necessidades; (ii) a formação e a experiência como espaço significativo para a construção dos saberes necessários (teórico, experiencial, da ciência da educação, da tradição pedagógica e da ação pedagógica), elencados como essenciais pelas professoras, as quais destacaram que os conhecimentos precisam ser consistentes e que a prática somente será construída a partir do trabalho com esses alunos; (iii) a vivência/experiência como possível caminho para a Educação Inclusiva (as professoras narram suas experiências como momentos de aprendizagem, de troca e diálogo e manifestaram a necessidade de formação); (iv) uma nova perspectiva: a escola como espaço de formação e transformação, seja de paradigmas, de professores, de alunos, pais ou comunidade escolar.

O uso de objetos de aprendizagem nas práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura em letras e licenciatura em matemática do Centro Universitário Franciscano–Unifra

Janilse Fernandes Nunes Vasconcelos

Nível: Mestrado Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a Eliane Schlemmer

Linha de Pesquisa: Formação de professores, saberes docentes e mediações pedagógicas

Palavras-chave: objetos de aprendizagem, práticas pedagógicas, formação continuada.

Resumo: Esta pesquisa relaciona-se aos usos de objetos de aprendizagem (OAs) nas práticas pedagógicas nos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Os autores que embasaram a investigação são: Becker (1992, 1993, 2001, 2003), Dias (1998, 2005, 2008), Freire (1986, 1987, 1996), Kenski (2003, 2006, 2007), Moraes (2002, 2003, 2006), Ramal (2000), Schlemmer

(2001, 2003, 2005, 2006), Tarouco (2003, 2006, 2007). O problema de pesquisa desta dissertação consiste em investigar, a fim de compreender, como são desenvolvidas as práticas pedagógicas com o uso de OAs no contexto dos cursos de Matemática e de Letras na UNIFRA. O objetivo do estudo consistiu em compreender as representações que os professores têm a respeito do uso dos OAs na sua prática pedagógica. A investigação teve como estratégia metodológica a pesquisa-ação, com análise qualitativa de dados, coletados por meio de entrevista semi-estruturada, observação direta e análise documental. Como resultado deste estudo, salienta-se que os OAs são ferramentas da *e-learning* que possibilitam uma prática pedagógica diferenciada, caso os professores tenham uma postura interacionista. Por isso, a formação continuada deve ser entendida com um cenário de reflexão, participação e atualização para trilhar a trajetória profissional vinculada as práticas pedagógicas.

Narrativas de trabalhadoras domésticas estudantes da EJA e suas relações com o saber

Liana Pereira Machado Canto (Bolsista Capes/Proeja/Setec)

Nível: Mestrado Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a Maria Clara Bueno Fischer

Linha de Pesquisa: Educação e processos de exclusão social

Palavras-chave: saberes, histórias de vida, trabalho doméstico, educação de jovens e adultos, trabalho-educação.

Resumo: Esta pesquisa trata das relações que as mulheres trabalhadoras domésticas estabelecem com o saber. O objetivo central foi compreender as relações destas mulheres com o saber escolar e com o saber de suas experiências de trabalho contribuindo para reflexões sobre o PROEJA. Foram realizadas entrevistas inspiradas na metodologia de histórias de vida de Josso (2004), com seis mulheres alunas da EJA que são ou já foram trabalhadoras domésticas. Como referencial teórico utilizado, destacam-se os estudos de Schwartz (2000, 2003), Charlot (2000, 2001) e Malglaive (1995) sobre o saber e a relação com o saber; Josso (2004) sobre pesquisa-formação e histórias de vida; Lagarde (2005) com reflexões sobre gênero. Foi identificado que, no decorrer de suas trajetórias de vida, as mulheres domésticas estabeleceram relações “invisíveis” com o saber das experiências de trabalho e relações contraditórias com o saber escolar. As relações entre Trabalho-Educação e EJA se dão ao considerar o trabalho como categoria central e diferentes espaços de produção de saber, percebendo, nas práticas das mulheres trabalhadoras domésticas, possibilidades de criação. Assim, o PROEJA pode ser pensado como possível espaço educativo que proporcione ensino técnico às trabalhadoras domésticas, desenvolvendo seus saberes do trabalho.

A Universidade e as aprendizagens significativas: contribuições possíveis na formação dos professores

Eliane de Lourdes Felden

Nível: Mestrado

Defesa: março de 2009

Orientadora: Dr^a. Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: formação de professores universitários, saberes profissionais docentes, aprendizagens significativas.

Resumo: A investigação tematiza a universidade e a aprendizagem e ouve professores universitários reconhecidos por seus alunos pela sua capacidade de promover aprendizagens significativas. O estudo envolve três eixos: a Universidade e a Formação de Professores, os Saberes da Profissão Docente e a Aprendizagem Significativa, examinados com apoio em Gimeno Sacristán (1998, 2005, 2007), Cunha (1989, 1998, 1999, 2001, 2006, 2007), Rios (1993, 2006), Pérez Gómez (2001), Tardif (1991, 2000, 2002), Nóvoa (1989, 1990, 1991, 1992, 2008), Freire (1986, 1994, 1996) Pimenta (1999, 2002, 2005), Marcelo García (1999), Schön (1992, 2000), Ausubel (1968, 1978, 2003), Anastasiou (2002, 2007). A presente pesquisa utiliza, como lócus de análise qualitativa, cursos de licenciatura de uma Universidade privada do RS/Brasil. Os estudantes reconhecem que a universidade contribui para a construção de aprendizagens significativas, advindas de temáticas estudadas, teorias pesquisadas, projetos construídos na universidade e aplicados nas escolas e comunidade. Eles também destacam a habilidade docente de estabelecer a relação entre teoria e prática, o rigor acadêmico, o estímulo à autonomia do aluno e o entrelaçamento afetividade e cognição. Os professores afirmam que os saberes docentes que promovem aprendizagens significativas no aluno são os saberes da experiência, saberes pedagógicos e saberes do conhecimento. Conforme indicam os dados, pensar a formação no espaço da universidade implica em aprender a ensinar, concentrando ações que promovam aprendizagens que façam sentido para professores e alunos.

Aprendizagem com mobilidade na perspectiva dialógica: reflexões e possibilidades para práticas pedagógicas

Paulo Gaspar Graziola Junior

Nível: Mestrado

Defesa: março de 2009

Orientadora: Eliane Schlemmer

Linha de Pesquisa: Formação de professores, saberes docentes e mediações pedagógicas

Palavras-chave: aprendizagem com mobilidade, práticas pedagógicas, diálogo, colaboração, cooperação.

Resumo: A crescente necessidade de mobilidade de pessoas, de acesso e troca de informações em qualquer tempo e espaço, de compartilhamento de idéias, de experiências e de conhecimento, além da necessidade de ampliar os espaços formais de educação, oportunizam o emprego da emergente aprendizagem com mobilidade (*m-learning*), apoiada pelo uso de Tecnologias Móveis Sem Fio (TMSF), tais como Personal Digital Assistant (PDAs), palmtops, smartphones, celulares, dentre outros. É nesse contexto que surge o problema que deu origem à pesquisa, que se propôs a investigar como as TMSF podem contribuir para práticas pedagógicas numa perspectiva dialógica, colaborativa e cooperativa. A metodologia consiste em estudo de caso, a partir da análise de duas situações de práticas pedagógicas: primeiro, com o Grupo de Sistemas de Informação (GSI) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, por meio de observação direta; segundo, com um grupo de Secretariado da área de Ciências Humanas, da mesma universidade, por meio de pesquisa participante. Os resultados são válidos para provocar a reflexão de professores/orientadores sobre a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas capazes de considerar as especificidades relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem nessa modalidade, superando o paradigma educacional vigente e aproximando-se do contexto dos sujeitos.

Narrativas de professoras de Educação Infantil: encontros e desencontros a partir de suas memórias de infância

Marcele Teixeira Hemrich

Nível: Mestrado

Defesa: abril de 2009

Orientadora: Dr^a Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: memória, educação infantil, infância.

Resumo: Questionando sobre como memórias de infância poderiam estar relacionadas à prática de professoras de educação infantil, desdobram-se concepções de infância trazidas por Áries, seguindo os manuais desenvolvidos por Erasmo – *Civilidade Pueril*, *Companhia de Jesus – Ratio Studiorum*, Comenius – *Didática Magna* e a tese de Neil Postman sobre o suposto desaparecimento da infância. Também são trazidas algumas contribuições da psicanálise, Freud, Kupfer, Lajonquiére, Pereira e Millot. De natureza qualitativa, a pesquisa adota a história oral, colhendo narrativas de professoras ao evocarem memórias de sua infância. Categorias de análise emergiram seguindo orientações de Szymanski. Nas reminiscências foi possível perceber elementos recorrentes: escolha da profissão, brincadeiras como recordação principal, castigos e regras como comparativo entre o passado e o presente, prática pedagógica da professora ontem e hoje,

e escola recordada como espaço de conquistas. Não foi possível concluir se memórias de infância de professoras têm relação efetiva com suas práticas pedagógicas, pois não sabemos em que momento esse infantil retorna em seu cotidiano pedagógico. Apenas podemos perceber que a infância vivida no passado, hoje rememorada, é sempre trazida associada a momentos de sua prática, comparando como era antes e como é hoje, como se um desejo de retorno e encontro emergisse de suas palavras.

Famílias e suas ações pedagógicas de acolhimento: a trajetória dos meninos em fase de desligamento da Associação Santo - Angelense Lar do Menino rumo às suas famílias

Jeanine Ferrazza Meyer

Nível: Mestrado

Defesa: maio de 2009

Orientador: Dr. Danilo R. Streck

Linha de Pesquisa: Políticas e Processos de Exclusão e Inclusão Social

Palavras-chave: exclusão e (in) familiar, abrigo, educação popular, pobreza, desligamento, acolhimento.

Resumo: O abrigamento é uma medida aplicada pela Promotoria Pública e pelo Juizado da Infância e Juventude como um recurso pedagógico, com o objetivo de auxiliar famílias economicamente pobres a se reestruturarem e protegerem os infantes dos riscos sócio-familiares, sob o respaldo Legal do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ao ocorrer o abrigamento desses meninos em Instituições que os acolhem por determinação Judicial, esses Lares provisórios proporcionam uma rotina educacional que, após o desligamento, estimula os meninos e suas famílias a seguirem buscando resgatar os vínculos familiares. A presente pesquisa voltou-se a crianças e adolescentes (meninos) que se encontram em situação de abrigamento, mas em fase de desligamento, para compreender as ações pedagógicas presentes no acolhimento dos meninos pelas suas famílias no processo de desligamento da Associação Santo-Angelense Lar do Menino. Os resultados indicam que os atores da pesquisa vivem às margens aflitivas da pobreza e da privação de bens e direitos assegurados por lei, buscando melhorar as condições econômicas para melhor atendê-los, e o vínculo familiar estabelecido entre si é positivo. As famílias demonstram amor e carinho: não foi relatado nenhum episódio de violência contra os meninos por parte das mesmas.

Culturas das infâncias: o tempo de brincar das crianças que vivem em vilas militares

Gilca Maria Lucena Kortmann

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a Flávia Obino Werle

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: educação infantil, cultura infantil, culturas do brincar, vila militar, sociologia da infância.

Resumo: Esta tese trata de uma pesquisa etnográfica realizada na Vila Militar de Canoas/Rio Grande do Sul, com um grupo de crianças de sete a quatorze anos. O foco da investigação teve como eixos de reflexão as culturas das infâncias, expressas nas crianças que brincam nas ruas da Vila Militar. A idéia de investigar as crianças por meio do conhecimento da produção cultural teve como aporte, nesta pesquisa, os estudos da Sociologia da Infância de William Corsaro, Manuela Ferreira e Jacinto Sarmento. Os principais instrumentos da pesquisa utilizados foram entrevistas, observação participante e fotografias. Os elos de configuração da pesquisa foram articulados sobre as culturas das infâncias e o tempo de brincar das crianças que moram em Vilas Militares, de onde emergiram seis categorias de análise: algumas delas mais relacionadas com o espaço físico oferecido - Espaço e Segurança; Lugares Sociais e Aprendizagem; Tempo para Brincar e Reinvenção das Brincadeiras -, e outras decorrentes de relacionamentos: Conflitos e Rupturas, Relações entre Grupos e Convívio com Adultos. Essas categorias revelam as múltiplas vivências das crianças como produtoras de culturas infantis. Dessa forma, a Vila reflete o movimento articulado das crianças que nela transitam, seus tempos e culturas, suas formas de se constituírem e se narrarem. A segurança que caracteriza a Vila-Militar, além de oferecer um padrão de vida às crianças, garante a tranqüilidade dos pais para que seus filhos brinquem nesses espaços, considerando o conjunto de fatores culturais, ambientais e sócio-econômicos que se interligam para sua formação.

“Alice vai à universidade!” docentes e docência universitária: trajetórias, saberes e intuições na formação da profissionalidade

Marcelo Silva da Silva

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dr^a. Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: intuições docentes, saberes profissionais docentes, docência universitária.

Resumo: A presente tese é fruto do estudo realizado no campo da docência universitária, explorando as fronteiras e os intercruzamentos entre a razão e a emoção; o vivido e o observado; o teórico e a prática; os saberes profissionais e a intuição docente. Através da pesquisa, buscou-se responder como os docentes universitários constituem seus *saberes profissionais* e como utilizam

a *intuição* em seu *saber-fazer* cotidiano. Na construção teórica, dialogou-se, fundamentalmente, com alguns autores, entre eles: Cunha (1998); Leite [Org.] (1999); Garrido *et al.* (2002); Masetto (1998); Morosini [org.] (2003); Tardif *et al.* (1991); Tardif (2002); Tardif e Gauthier (1996); Borges (1995); Claxton e Atkinson (2002); Viera Pinto (1979); Sousa Santos (1995, 2002). Metodologicamente o estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, na perspectiva do paradigma emergente, buscando a construção de um conhecimento científico que pudesse tornar-se um novo senso comum emancipatório (Sousa Santos, 1995). Os instrumentos de leitura da realidade foram as observações, registradas em diário de campo, e as entrevistas narrativas, complementadas pelos diálogos do pesquisador com os participantes. Os sujeitos foram dois docentes universitários de duas instituições de ensino superior, com trajetórias e formações distintas, mas com igual reconhecimento de seus pares e alunos como docentes criativos, críticos e inovadores. A incursão pelo campo empírico corroborou algumas afirmações iniciais do estudo. Possibilitou entender melhor como os docentes universitários, sujeitos históricos, pertencentes a um grupo socialmente constituído e detentores de saberes que lhe são próprios, utilizam-se da intuição em suas práticas e que esta é uma forma de sentir/saber/fazer que precisa ser resgatada e valorizada no contexto da prática e da formação docente.

Universidade e projeto político-pedagógico: diálogos possíveis fomentando formações emancipatórias

Maurício Cesar Vitória Fagundes

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro de 2009

Orientadora: Dra. Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de professores, saberes docentes e mediações pedagógicas

Palavras-chave: projeto político-pedagógico, educação superior, ensino de graduação, universidade, currículo emancipatório, autonomia, dialética, diálogo.

Resumo: O estudo reflete sobre a possibilidade de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma universidade pública, de intencionalidade emancipatória, impactar a formação e ação profissional de seus acadêmicos. A opção metodológica que orientou a pesquisa foi pautada nos princípios da investigação qualitativa por meio de um estudo de caso de natureza etnográfica. Os principais instrumentos utilizados para a apreensão e o entendimento da realidade pesquisada foram a observação participante, a análise de documentos e os diálogos no campo. Os acadêmicos se constituíram nos sujeitos centrais desta pesquisa, incluindo, também, os professores e técnicos para entender o contexto geral do processo formativo.

A orientação epistemológica que balizou o diálogo com os sujeitos baseou-se nos princípios do materialismo dialético, lançando mão de categorias como totalidade, contradição e mediação. O texto se constitui a partir da trajetória de vida do pesquisador, destacando a imersão no mundo do trabalho e a compreensão de como o trabalho no campo da educação poderia direcionar ações na perspectiva de superar o instituído. A discussão no campo da empiria e do diálogo com os dados sistematizados facilitou a análise dos movimentos dos acadêmicos por meio de suas falas e referenciadas pelas categorias do PPP: conhecer e compreender, compreender e propor e propor e agir. Da análise do PPP foi possível perceber que sua organização conceitual e operacional vem criando espaços possíveis que explicitam as contradições da educação e das relações de seus sujeitos entre si e entre o meio social. Nas sínteses expressas pelos acadêmicos foi possível perceber constructos na direção da elaboração de suas autonomias, de seus papéis sociais enquanto acadêmicos e/ou enquanto profissionais, da capacidade de ler a realidade, de interrogá-la e de interrogar-se, realizando uma práxis transformadora. As principais fontes bibliográficas utilizadas foram as obras de Marx, Vieira Pinto, Freire, Cunha, Gramsci, Lukács, Souza Santos e Santos.

Microgestão e Produção de Saberes: Desafios para a Autogestão em Iniciativas de Trabalho Associado. Um Estudo da Cooperativa de Produção Cristo Rei Ltda. - COOPEREI

Vera Regina Schmitz

Nível: Doutorado

Defesa: abril de 2009

Orientadora: Dr^a Maria Clara Bueno Fischer

Linha de Pesquisa: Educação e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: trabalho associado, ergologia, autogestão, saberes, educação popular, microgestão.

Resumo: Esta tese teve como objeto de estudo a (auto) gestão e os saberes produzidos pelos trabalhadores em situação de trabalho associado, sob a perspectiva da ergologia, com vistas a contribuir com a consolidação destes campos de conhecimento na economia solidária. Nesta pesquisa, de cunho qualitativo, realizou-se um estudo de caso na Cooperativa de Produção Cristo Rei Ltda – COOPEREI, uma cooperativa autogestionária originada da antiga indústria metalúrgica Carlos Augusto Meyer S/A - Alumínio Econômico, de São Leopoldo-RS. A abordagem hermenêutica permitiu interpretar e compreender os fatos, e a abordagem dialética, analisar as situações de trabalho, as contradições existentes, sua evolução no contexto onde está inserida a cooperativa, buscando a transformação da realidade. Buscou-se uma aproximação entre saberes, educação popular e ergologia, como eixos que possibilitam compreender melhor o trabalho associado e os saberes produzidos e/ou mobilizados no e para o exercício da (auto) gestão. Percebeu-se que os trabalhadores, na microgestão da atividade de trabalho, que é sempre singular, podem exercitar um determinado nível de autogestão, potencializando a produção e mobilização dos saberes do trabalho. A contribuição desta tese dá-se para diferentes campos de conhecimento, principalmente o de Trabalho e Educação, mas como uma possível metodologia de pesquisa dos empreendimentos de economia solidária, principalmente por meio do Dispositivo a Três Polos, que pode subsidiar projetos a serem desenvolvidos entre pesquisadores universitários e trabalhadores da produção. Além disso, a ergologia permite que se conheçam, de forma mais complexa, as relações entre concepção e execução no exercício da atividade de trabalho, importantes para o movimento da economia solidária, que tem na sua base a discussão de outra economia, fundamentada no trabalho associado.

